



1º Simpósio de Aleitamento Materno

DE 10 A 14 DE OUTUBRO - FORTALEZA/CE

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Efetividade De Grupo De Orientação Para Gestantes Com Relação Ao Ame

Autores: MARIA MANOELA DUARTE RODRIGUES (UNIANCHIETA); CRISTIANE BARRETO OLIVEIRA (UNIANCHIETA); SANDRA ROSALINO MANGANOTTI CORADI (UNIANCHIETA); SILVIA MARIA RIBEIRO OYAMA (UNIANCHIETA/FACCAMP)

Resumo: INTRODUÇÃO: A Organização Mundial da Saúde (OMS) preconiza o aleitamento materno exclusivo (AME) até os seis meses de vida. Considerada a estratégia isolada que mais evita mortes infantis, no Brasil, ainda permanece com índices abaixo do satisfatório. OBJETIVO: Avaliar a efetividade de um grupo de orientação para gestantes no que se refere ao AME. MÉTODO: Pesquisa exploratória, descritiva, de natureza quantitativa realizada junto a ONG que mantém grupo de orientação para gestantes e mães, no interior de São Paulo. Entrevistou-se 10 mães, após projeto aprovado pelo CEP (Parecer nº 1.073.598) assinatura de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os dados foram coletados, por meio de questionário auto-aplicativo e semi-estruturado e posteriormente tratados pela estatística descritiva e discutidos com base na literatura. RESULTADOS Todas as mães fizeram pré-natal e amamentaram. Quanto ao tempo de amamentação, seis (60%) amamentaram por mais de seis meses, porém somente três (30%) realizaram AME. Quatro (40%) tiveram orientação do médico para introduzir outros alimentos antes dos seis meses de vida. Oito (80%) ofereceram bicos artificiais. Entre as quatro mulheres (40%) que cessaram a amamentação, três fatores complicadores prevaleceram: dor (20%), bico rachado (20%) e crença em 'leite fraco' (20%). Entre fatores facilitadores, seis (60%) citam orientação de profissionais da Saúde, ajuda nos serviços de casa, força de vontade, tempo disponível, apoio familiar, saber que é saudável para bebê e mãe, além de questões econômicas. CONCLUSÃO: O grupo tem bons resultados, mas aquém do esperado para AME. Sugerimos que desenvolvam estratégias que diferenciem Aleitamento Materno e AME, ressaltando a importância do leite materno como única fonte de alimentação até o sexto mês de vida, assim como o treino de técnicas que evitem transtornos como má pega e lesões mamilares, enfatizando a não existência de 'leite fraco'.